

TÉCNICA DE REVERSÃO DE SUBMENTO OROTRAQUEAL COM ALTERNATIVA À TRAQUEOSTOMIA EM PACIENTES VÍTIMAS DE TRAUMA DE FACE

DOS SANTOS, Renata Pancione , DE SALES, Joice Aparecida Feles ¹, ORTIZ, Veronica Ferreira ¹, DA SILVA, Andreia Regina ¹, STATKIEVICZ, Cristian ².

¹ Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Apucarana.

² Professor de anatomia de cabeça e pescoço do curso de Odontologia, Faculdade de Apucarana.

Palavras-chave: Intubação, traqueostomia, oclusão dentária.

INTRODUÇÃO

Lesões maxilo-faciais geralmente necessitam de bloqueio maxilo-mandibular no transoperatório para o reposicionamento das fraturas, e recompor a oclusão dentária prévia do paciente. Nesses casos, a intubação oro-traqueal, que é o processo de assegurar a via aérea na anestesia geral, durante o procedimento cirúrgico, não é adequado, pois impossibilita o manuseio bucal e o bloqueio maxilo-mandibular transoperatório.

Outra alternativa para passagem do tubo é pelo nariz, sendo uma intubação, nasotraqueal. No entanto pacientes com múltiplas fraturas de face, ficam impossibilitados de receberem a intubação nasotraqueal, quando apontam fraturas de ossos nasais, fraturas do tipo naso-orbito-etmoidais correlacionada a fraturas de base de crânio, pela capacidade da criação de uma comunicação entre a cavidade nasal e a fossa anterior do crânio, sendo capaz de causar danos cerebrais ao paciente, escoamento do líquido cefalorraquidiano e meningite.

Quando o paciente se torna impossibilitado de ser intubado pelo nariz ou pela boca, outra alternativa é a traqueostomia, no entanto a esse procedimento, depende de um outro profissional para realiza-lo, a morbidade do paciente aumenta, assim como outras complicação que podem surgir. Frente a isso a técnica de reversão submento oro-traqueal foi desenvolvida.

OBJETIVO

O objetivo desse trabalho é expor a técnica de reversão submento-orotraqueal que se fundamenta na intubação oral com a modificação transoperatória da saída do tubo para a região submental, não intervindo na oclusão.

DESENVOLVIMENTO

O procedimento de reversão submento-orotraqueal segue o passo a passo rigoroso, iniciando com a montagem de uma mesa adicional, degeremação intra e extra oral do paciente, aposição de campos estéreis, infiltração de anestésico local com adrenalina, para vasoconstrição na região submental, incisão na pele, e divulsão romba com hemostática até transfixar para o assola bucal, em seguida, o tubo anestésico e desacoplado do sistema, e introduzido pelo acesso cirúrgico de dentro para fora, com a saída do tubo na região submental.

DISCUSSÃO

A reversão submento-orotraqueal, é uma opção de intubação que permite a manipulação da oclusão dentária, sem interferência do tubo, evita a necessidade de intubação nasal para os pacientes com fratura nasal e base de crânio, e evita a traqueostomia que possui uma alta morbidade. Requer uma intubação com tubo aramado, uma conversa prévia com o anestesista, preparo do tubo para remoção da cola do encaixe do tubo e habilidade do cirurgião para não extubar o paciente.

CONCLUSÃO

Este preceito é bem conceituado e uma possibilidade acessível e valiosa na substituição da traqueostomia para intervenção de pacientes com múltiplas fraturas de face, que precise de curto período de intubação, imensamente favorável, demonstrando um baixo número de complicações quando comparado à traqueostomia.

1- REFERENCIAS

- 1- Altemir FH. The SubmentalRoute for Endotracheal Intubation. J. max. Fac. Surg. 14 (1986).
- 2- Bernard AC, Kenady DE: Conventional surgical Tracheostomy as the preferred method of airway management. J Oral Maxillofac Surg 57:310, (1999).

- 3- Lima JR, et al A Retrospective Analysis of Submental Intubation in Maxillofacial Trauma Patients. J Oral Maxillofac Surg 69:2001-2005, (2011).